



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.

Órgão da

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO V

São Paulo, outubro de 1978

N.º 56

REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO

Quase quinhentas pessoas participaram das reuniões regionais da Aliança Espírita Evangélica realizadas no dia 24 de agosto em São Paulo, Caragatatuba, Mococa e Peruíbe. Em todos os locais o ambiente foi de franca confraternização e o assunto mais debatido foi o de mantermos sempre vivo este espírito de integração, a fim de que se estabeleça realmente uma aliança de corações, duradoura e profícua.

Em cada região tivemos as seguintes presenças:

- São Paulo — 275 pessoas
- Peruíbe — 90 pessoas
- Caragatatuba — 82 pessoas
- Mococa — 40 pessoas

Mais de 200 alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho, na oportunidade, foram promovidos ao grau de Servidor — num verdadeiro recorde, o que demonstra a vitalidade do programa da Aliança, de primazia para o Espiritismo em seu aspecto religioso.

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL

Na reunião realizada em São Paulo, o Plano Espiritual manifestou-se com a seguinte mensagem:

Amigos queridos do Mestre Jesus de Nazaré.

Nós vos saudamos e vos convidamos para recordar conosco. Falara-se que o Mestre Nazareno passaria naquela localidade, naquela manhã serena e o povo acorreu, como sempre fazia, para ver, ainda que de longe, aquele rapaz tão moço, tão simples, que irradiava tanta paz, que contagiava os corações. A multidão enchia as ruas e já era difícil àquela hora, conseguir-se um lugar para divisar a passagem do Mestre.



Zaqueu vinha atrasado. Ele queria de toda forma, ainda que de longe, ver o Mestre Nazareno. Ele sabia que era um homem pecador, cheio de defeitos, que tinha vivido até ali só para as coisas materiais, mas queria, de alguma forma, contactar aquele Mestre de quem já ouvira falar tanto. Ele precisava ver o Mestre. E, chegando subiu numa árvore e lá de cima aguardava, ansioso, a passagem do Senhor. E lá vinha Ele, o Mestre. O coração de Zaqueu bateu apressado, contagiou-se imediatamente pela irradiação de amor daquele coração sublime, deixou-se empolgar e ficou lá, estático, olhando para o Mestre. O Mestre avançava e rodeavam-no corações empolgados, corações curiosos, criaturas ricas, pessoas pobres, criaturas que já tinham se rendido completamente às mensagens novas que Ele trazia e outras que ali estavam, apenas porque se sentiam atraídas mas que ainda duvidavam. Jesus avista-as. Perto da árvore Ele pára,

dirige o olhar para Zaqueu e diz a ele: Zaqueu desce daí, quero ir hoje a tua casa. Deus, o coração de Zaqueu quase arrebenta naquele instante, tamanha a emoção. Como ele, um pecador, como ele poderia receber aquele Mestre sublime, aquele peregrino do céu, salvador do amor e da verdade? Como ele, Zaqueu, podia ter essa glória, quando havia tantos ali, junto de Jesus, que mereciam muito mais no conceito de Zaqueu o recebimento daquela visita sublime?

Irmãos, Zaqueu desceu. Correu para o seu lar e aprontou tudo quanto ele tinha de melhor para oferecer ao Mestre. A sua alegria incontida não achava mais aquilo que pudesse dar de bom e de bonito para Jesus o que ele já fizera, integralmente, com todo o seu coração, com todo o seu amor. Daí por diante Zaqueu seria um outro homem porque Jesus tinha olhado para ele, porque Jesus tinha tido misericórdia dele pois que ele, Zaqueu, tinha oferecido a Jesus o seu coração sem restrições.

Irmãos queridos, fazei hoje também vós o vosso oferecimento total, completo, ao Senhor; oferecei também o vosso coração, a vossa casa, a vossa vida àquele que já é o senhor das nossas almas. Oferecei tudo a Ele, sem restrições.

Ouvi ao longe, irmãos amados, o soar das trombetas vos anunciando a chegada da Nova Jerusalém. Ouvi também o fragor do mundo que se desmorona aos vossos pés e escolhei agora o caminho certo a trilhar. Vinde, com Jesus que vos aguarda, para a Nova Jerusalém. Mas, para lá entrardes tereis que vos despír da roupa velha e entrardes lá luminosos, humildes, tranquilos, cheios de alegria, cheios daquela felicidade interior que só o dever cumprido transmite.

Vinde, irmãos. Dai-vos, uns aos outros, os braços para formardes uma fileira só, a fileira dos soldados de Cristo que se apresentam na hora do chamado e apresentam os vossos feitos, dispostos, munidos do escudo do amor para tudo que for preciso. Avançai, avançai sem titubeardes, sem dúvidas, integralmente dedicados à vossa renovação. Esquecei-vos de que na terra não podemos ainda esperar uma unidade mental das criaturas porque ainda há muitos estágios evolutivos, porém devemos esperar, sim, uma unidade de sentimentos em torno do Senhor Jesus, o nosso Mestre agora e sempre.

NOVOS SERVIDORES

Damos, a seguir, a relação dos alunos promovidos a Servidor, de

acordo com as listas que nos foram encaminhadas pelos respectivos grupos integrados.

DA PRAIA GRANDE

Suzinete Alves Pereira, Marly Trajano Monteiro da Fonseca, Iolanda Beatriz Guterfauch, Joaquina Augusta de Oliveira, Vanda Jaime de Moraes, Maria Zelia de Carvalho, Osvaldo Piva, Maria da Luz Carvalho de Souza.

DE SÃO VICENTE (CE IRMÃO TIMÓTEO)

Angustias Gomes Moran, Arlete de Souza Francisco, Domingos Peres Ferreira, Euneima Colantonio Cosmo, Elvio Fernandez Raimundez, Fernando Paulo Cosmo de Menezes, Helena Ramalho de Almeida, Jacy Xavier Duque dos Santos, João Costa dos Rios, Leonor de Medeiros Brito, Manoel Peres Ferreira, Maria Aparecida Donizete Braz, Maria Terezinha Labella de Araujo, Marlene Moyano Peres dos Santos, Maria Cristina Ferreira, Nilton Costa dos Reis, Semiramis Martins Nogueira, Mirtes Isilda C. Pereira, Renata Silvia Peres dos Santos, Alfredo Cavalleri Netto, Adua A. Medeiros Cavalleri, Eulaila Anacleto Correa, Maria Damascia Cabral, Eliana da Costa Gomes Dias, Terezinha Batista Piva, Elaine Terra Mainardi, Oswaldo Mainardi, Maria Lucia Zanetti, Magdalena Terra Mainardi, Joaquina Enequina de Abreu, Elisa Aguiar de Castro, Delicio Batista Moraes, Nilton Duke dos Santos.

CE CASA DO CAMINHO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Adolfo Marcio Pires Mazala, Amélia Ballésteros, Assumpta Maria Giannini, Benta Junqueira Landeira, Célia Maria de Sant'Anna, Clodomiro Manoel Monteiro, Durvalina Leonardo de Lima, Edmilson Augusto de Nobile, Fátima Maria Nogueira, François A. Cristophe, Idair Almeida Reis, Irene Braga Giannini, João Wagner Pereira, Joel de Souza, Joseclea C. Franco Martins, Julia Maccafani Bonanno, Lydia Gomes da Silva, Maria Angélica Gagliardi de Nobile, Maria Aparecida Dutra, Maria Grazia Giongo Bonnemaçou, Maria da Paz Bezerra Monteiro, Nelci de Almeida Freitas, Nelson de Almeida, Olivio Orbolato Neto, Oswaldo Dutra, Osmar Gomes da Silva, Rachel Maria Bonanno, Regina Célia dos Santos Leme, Regina Maura Junqueira Castro, Jandira Cardoso da Silva, Sil-

via Maria Pereira da Silva, Suely Ferreira dos Santos, Yolanda Maria Salim, Antonio Francisco da Silva, Antenor Aparecido Vilela.

CEAE — GENEBRA

Adalberto Rocha Ferreira Barros, Ada Raffaelli, Alzira Ramos Conticelli, Antonieta Aparecida de Sousa, Antonio Carlos Ucha, Aparecida Gobi Marcos, Armida Dias, Ayda Menezes Romagnoli, Benedito João Marques, Brasília Joana D'arc da Silva, Cleusa Cavalheiro Simão, Cristina Ines da Silva, Diolindo Marcos, Eduardo Antonio Neves, Elizabeth Cordeiro da Silva, Elisa Hiromi Matsubara Akissue Rocha Ferreira de Barros, Elza De Callis Martins Buccini, Estefano Buccini, Fausto Ribeiro de Macedo, Henriqueta Manini, Isaura de Lima Monteiro, Isa Oliva Neves, Iva Helena de Paula, Izildinha Penha, Julio Cezar Mengatti, Jurema Noble Monteiro, Ludwig Sussmann, Luiz Atílio Beneditini, Marcos Antonio Peroza, Marcos Fernando Machado, Marcos Sanches, Margarida Maria de Oliveira, Mariangela Arcocha, Maria de Fátima Cordeiro, Maria Florinda dos Santos, Maria José de Mello, Maria José da Silva Galizante, Maria de Lourdes Almeida da Silva, Maria de Lourdes Ferreira, Maria de Lourdes Marasco, Maria Manoelina da Silva, Maria Odete Pereira de Souza, Maria Sarubbi, Maria Stella Romeu de Macedo, Mário Schwarzberg, Merina Raffa Villar, Milton Lopes de Souza, Moses Schwarzberg, Newmis Cabral Hygino de Miranda, Niça Romana dos Santos, Olympia Fernandes, Pedro Cavichioli Filho, Pedro Fábio dos Santos, Pedro Marques, Raymunda Nasaré Torres Miranda, Régia Marta Vaz, Reína Pereira de Waksman, Renato Ribeiro de Castro, Ruth Schwarzberg, Sueli Aun Peroza, Sirlene Scalice, Terezinha Aparecida Carleto, Teresinha de Jesus Santos, Vera Fantinato, Vera Lúcia Fernandes, Verônica Yumi Motohashi, Vicente Berto Gaulelli, Wanderlei Lopes da Costa, Yolanda Vernier Accica, Zofia Karolski Mengatti, Zuleica Buccini de Campos, Zulmira Dalla Déa, Arlete Dias Gonçalves, Djalma Cordeiro da Silva, João Paulo de Souza, Abelardo Matos de Oliveira, Alexandre Moreira Germano, Themis Lagrotta Germano, Carla Themis Lagrotta Germano, Adilla Vieira, Luzia Cândido.

(continua na última página)

O TREVO

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-3965
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:
JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER
Diretor Administrativo:
JOSÉ RODRIGUES
Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Impresso por
Valinhense Artes Gráficas Ltda.
Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo
C.G.C. 02.571.130/0001-06
Inscr. Est. 108.215.381
FONES: 260-0644 - 260-8620



O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Não conseguimos viver sozinhos; por isso se formos viver mau humorados só traremos tristezas e amarguras para nós e para o próximo.

Dora Marli da Silva — CEAE, Vila Manchester

Devemos olhar para dentro de nós e ter sempre nos lábios um sorriso de esperança no amanhã.

Irene Blessa — CEAE, Vila Manchester

O mau-humor não vai resolver nada. Muito pelo contrário, vai piorar as coisas, agrayando os problemas e dificuldades.

Gertrud Ladwig — GS Maria de Nazaré

REFORMA ÍNTIMA, TRABALHO E ALIANÇA — TRIPÉ DA AUTO-REALIZAÇÃO EVANGÉLICA:

Reforma íntima e trabalho dão-nos condições para a aliança com os companheiros encarnados, enfim com o nosso próximo, com os nossos irmãos. Caminhando unidos, teremos a chance da auto-realização evangélica, pois não há evangelização quando se caminha sozinhos.

Suzana Ravenna — GE Fraternidade

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Que tal se parássemos para ouvir com atenção, absorver e penetrar um pouco no campo experimental do outro, vendo os sentimentos com seus próprios olhos?

Hermano do Nascimento Melo — GS Maria de Nazaré

COMO SERVIDOR SERVIREI A JESUS SERVINDO O PRÓXIMO:

Servir a aquele que tem fome, que está ao relento morrendo de frio, ter uma palavra de consolo para com o desesperado; ter um gesto de compreensão para com o viciado, estender a mão ao decaído, não exaltar o erro dos colegas e servir a Cristo, porque em todas essas situações Cristo está presente.

Celia Maria — CE Casa do Caminho, S. José dos Lamos

Deixemos nosso conforto e nosso comodismo porque como servidor temos muito trabalho pela frente. Muitos de nossos irmãos estão precisando de ajuda, seja ela física, moral ou espiritual.

Lydia Gomes da Silva — CE Casa do Caminho, S. José dos Campos

CULTIVAR O SILÊNCIO:

O silêncio é o retorno à Divindade em momentos que sucedem e precedem acontecimentos de construção do mundo, em idéias e atos.

Benedito R. Garcia — CEAE — Taubaté

A MI ESCUELA

Esta escuela que comienzo
Es la escuela de Jesús
Somos corderos ignorantes
Que el sendero queremos seguir

Que Dios nos gué y nos lleve
Al camino del saber
De esta Doctrina preciosa
Que queremos aprender

Todos juntos agradecemos
La enseñanza del Señor
Y llenitos de alegría
Damos las gracias a Dios

Julia Nunez — CE Santa Rita, Montevideu, Uruguay

PÁGINA DOS APRENDIZES

PENSAMENTOS

Pobre de aquella persona que inducida por sus impulsos se deja guiar por intrusos que la hacen suicidar.

Y aunque lo haga sin pensar se estará perjudicando, y al mismo tiempo guiando por su espíritu obsessor.

No lo deje reaccione, y conocerá entonces lo bonito que es la vida si uno la sabe vivir.

Y entonces cuando Dios quiera, si dejará de existir.

Maura Blanca Aguilera Velázquez — Montevideu, Uruguay

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

A educação não é uma qualidade, mas antes uma obrigação, já que em nosso relacionamento com o próximo temos sempre mais deveres do que direitos.

Otávio C. Serrano — GS Maria de Nazaré.

A FINALIDADE DA VIDA É A GLO-RIFICAÇÃO DE DEUS EM NOSSAS ALMAS:

Como aprendizes, o nosso esforço deve ser no sentido de que nossa caminhada seja a glorificação de Deus, pois, quando há elevação na vida diária, estaremos honrando o Pai.

Suzana Ravenna — GE Fraternidade

(cont. da pág. 2)

DO CEAE — CASA VERDE

Haydée Cornachini, Honorina Maria Seccherini, Isabel Bertola Andrade, Norma Tirone de Souza, Antonio Alfredo Rebelo, Denise B. A. Nascimento, Maria Melonja Gomes Silva, Wilma Magnoli, Carmela Antelmi Caldas, Rosaria Martini, Eliana Martini, Esther Santis, Carlos Roberto Agostini e Luzia Marli Agostini.

PALAVRA DO SERVIDOR

Escolhido por sorteio, o aluno Fausto Macedo, de São Paulo, falou em nome dos companheiros. Suas palavras foram as seguintes:

Companheiros, eis-nos aqui, decorrido esse primeiro ano de aprendizado, passando, mais pela benevolência do Plano Espiritual do que pelos nossos próprios merecimentos, à categoria de Servidores.

Se esse primeiro ano foi um verdadeiro recreio, quase que só de teoria e pouca prática dos ensinamentos do Mestre, contamos mesmo assim com o auxílio material, o incentivo didático de nossos dirigentes, além da ajuda indispensável dos nossos mentores.

Tropeçando aqui, caindo ali, empurrados acolá, chegamos a esse dia festivo e promissor, mas também cheio de advertências e dúvidas. Será que teremos condições de chegar a Discípulos de Jesus?

Em mensagem sempre maravilhosa de **Fonte Viva** — que Emmanuel nos envia através da mediunidade de Chico Xavier — lemos no item 107: "Renovemo-nos dia a dia. Transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Paulo aos Romanos).

E Emmanuel acrescenta: "não adianta a transformação aparente de nossa personalidade na feição exterior. Mais títulos, mais recursos financeiros, mais possibilidades de conforto e maiores considerações sociais, podem ser simples agravos de responsabilidade. Renovemo-nos por dentro".

A Escola nesse primeiro ano pelo menos nos apontou as falhas que todos temos, os vícios que precisamos vencer, desde o simples cigarro, até o mais perigoso álcool, desde a preguiça até a vaidade, da luxúria ao orgulho, enfim toda essa coorte de mazelas de que a humanidade infelizmente ainda não se livrou. Mas também nos

tentou ensinar a forma de vencer todos esses males: trabalhando, trabalhando, trabalhando. Com amor, com carinho, com boa vontade.

Que tenhamos tido pelo menos a vontade de renovar nossas mentes, a fim de que ela nos clareie o caminho a trilhar. E que consigamos, com o auxílio de nossos mentores, nos aproximar do Mestre, para chegar enfim até o Pai misericordioso, para o amparo final. Que Jesus nos ilumine.

LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

Na reunião regional da Aliança foi distribuído o fascículo "Libertação Espiritual", de autoria do comandante Edgard Armond, com ensinamentos sobre o caminho que compete ao cristão trilhar principalmente neste período de transição que se avizinha com muito sofrimento.

O fascículo, editado pela Aliança, está à disposição de todos os interessados, que poderão solicitá-lo ou retirá-lo gratuitamente na secretaria da Aliança, à rua Genebra, 168, Bela Vista, São Paulo.

O CURSO BÁSICO EM RÁDIO DA COLOMBIA

Começa a ir para o ar, na Colômbia, o Curso Básico de Espiritismo do programa da Aliança Espírita Evangélica. Esta notícia auspiciosa nos chega da cidade de Neiva, Colômbia, onde os companheiros do Círculo Espírita Evolucion mantêm o programa radiofônico semanal "Conhecimento", irradiado aos domingos às 8h30 pela Rádio Sur-Colombiana.

Além da divulgação do Curso, em capítulos, no programa de rádio, os companheiros colombianos o editaram em pequenos fascículos que são distribuídos gratuitamente aos interessados.

O endereço do Círculo Espírita Evolucion é: Neiva, Huila, Colômbia, apartado aereo 495.

MOCIDADE

"É de vital importância a existência das mocidades espíritas no Brasil, pois elas abrem novos horizontes aos jovens".

Começamos aqui a nossa — **CAMPANHA PARA A ABERTURA DE NOVAS TURMAS DE MOCIDADES** — junto aos Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica.

Ainda outro dia conversávamos com um amigo que nos dizia: "Os mais antigos continuam suportando grandes encargos, pois há falta de elementos, para ajudar nessa tarefa, qual seja, da disseminação do Evangelho de Jesus".

Pensando nisso é que a Aliança Espírita Evangélica através de suas mocidades, divulga o Espiritismo aos jovens, procurando interessá-los no estudo sistemático e sadio da Doutrina dos Espíritos.

Estamos interessados em colaborar na abertura de novos núcleos de mocidades espíritas; para tanto dispomos de todo o material necessário e estamos ao inteiro dispor, na Secretaria da AEE, Rua Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo, Capital ou pelo telefone: 32-3965, horário comercial. **A mocidade.**

CENTROS INTEGRADOS À A. E. E.

A partir deste número vamos iniciar a publicação dos nomes e endereços dos Centros Integrados à A.E.E.

C. E. Aprendizes do Evangelho
Rua Atílio Piffer, 28 - Casa Verde
CEP 02516 - São Paulo - Capital
Centro Espírita Caridade e Amor
Rua Gustavo Godoy, 327
CEP 12400 - Pindamonhangaba - SP
Centro Espírita Discípulos de Jesus
Rua 13 de Maio, 733 - Bela Vista
CEP 01327 - São Paulo - Capital
Centro Espírita Irmão Timóteo
R. Dr. Armando Sales de Oliveira, 53
CEP 11300 - São Vicente - SP
Centro Espírita Redenção
Av. Djalma Dutra, 515
CEP 14800 - Araraquara - SP

BAZAR DA ALIANÇA

11 e 12 de novembro
Rua Maestro Cardim, 547 — Bela Vista, São Paulo
em benefício do

LAR ESCOLA BELA VISTA

• vamos colaborar com esta obra nossa; prendas e doações podem ser enviadas para o mesmo endereço a partir de agora.